

IMÓVEIS

VITÓRIA-ESPÍRITO SANTO

QUARTA-FEIRA - 28 DE MARÇO DE 2007

ANTONIO MOREIRA - 20/05/2006



Vila Velha oferece oportunidade de preços baixos e apartamentos maiores para quem quer morar perto do mar e valoriza a qualidade de vida

Além da Terceira Ponte

Construtoras da ilha estão migrando para o continente, oferecendo imóveis em áreas nobres por até metade do preço

KARINE NOBRE

Vila Velha não pára de crescer no mercado imobiliário. Os números do último Censo do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (Sindicon-ES) mostram que o município abriga 43% das unidades em construção da Grande Vitória e cerca de 32% dos lançamentos feitos no ano passado.

Além da quantidade de terrenos em áreas nobres, Vila Velha também é uma opção para quem procura imóveis novos de alto padrão com preços que podem chegar até à metade do valor praticado em Vitória.

“Um apartamento de dois quartos com 100 metros quadrados na Praia do Canto custa, geralmente, R\$ 300 mil. Por outro lado, esse mesmo apartamento, na Praia da Costa, pode ser encontrado por até R\$ 150 mil”, destaca o consultor imobiliário Francisco Rocha.

Seguindo a demanda de clientes de Vitória que queriam se mudar para Vila Velha, a Proeng seguiu para o município há sete anos.

“Quem sai de Vitória quer mais qualidade de vida, praias limpas e também apartamentos maiores. Identificamos essa tendência através de pesquisa e decidimos seguir com a demanda. Atualmente,

ANTÔNIO MOREIRA/AT



Puppim: parceria com a Rossi

te, estamos em nosso quarto empreendimento e com planos de investir em Itaparica”, comenta o diretor-presidente da Proeng, Lamberto Palombini.

A aposentada Nilza Ferreira Gomes Có, há cinco anos, decidiu se mudar para Vila Velha junto com o marido e as duas filhas, incentivados pelos preços mais baixos. Hoje, ela já se considera uma canela-verde de coração.

“De início, o preço foi o que motivou nossa mudança. Não queria ficar longe dos amigos. Mas depois de cinco anos, não

O QUE VEM POR AÍ

- **Città e Rossi** - Condomínio com área de lazer no estilo de um clube com apartamentos de três e quatro quartos na Praia da Costa.
- **Itapé** - Segunda torre do Residencial Parque das Castanheiras, na Praia da Costa com apartamentos de quatro quartos e duas suítes, com mais de três mil metros quadrados de lazer.

- **Morar** - Condomínio de casas de alto luxo na região, com ampla área de lazer. Ainda em fase de estudo.
- **Proeng** - Condomínio de luxo, ainda em estudo, de frente para o mar da Praia da Costa, podendo ter três e quatro quartos.

OBS: As construtoras ainda não revelaram os preços.

Fonte: Construtoras citadas

penso em sair de Vila Velha”, conta Nilza.

Recém-chegada ao Espírito Santo e acumulando sucessos de vendas como o Victoria Bay e o Splendore, a paulista Rossi também está em processo de pesquisa de novas áreas, incluindo o município, onde fechou parceria com a Città para o lançamento de condomínios de alto padrão para a classe média, com ênfase no lazer.

“Vila Velha é um mercado acostumado com empreendimentos de alto padrão, com boas condições de crescimento, onde queremos atuar a longo prazo”, adianta o diretor regional da Rossi, Marco Adnet.

“Vila Velha será o marco para essa parceria que iremos expandir para outros municípios da Grande Vitória”, revela o diretor de Marketing da Città, Roberto Puppim.

Outra empresa que vem trazendo empreendimentos que valorizam o município é a Morar. “Estamos estudando áreas para a realização de um condomínio fechado de casas de alto padrão na cidade”, informa o gerente de marketing e vendas da Mo-

LUIZ PAJAU/AT



Nilza: canela-verde de coração

rar, Rogério Gomes de Almeida. Já a Itapé retornou para Vila Velha 20 anos depois do último empreendimento no município, aproveitando a boa oportunidade de investimento na região do Parque das Castanheiras, na Praia da Costa.

“O preço dos terrenos oferece uma excelente oportunidade de realização de condomínios com ampla área de lazer”, complementa o diretor-presidente da Itapé, Constantino Dadalto.

Preço baixo de frente para o mar

Quem sonha em morar de frente para o mar, mas não abre mão do preço, pode optar por morar em um apartamento seminovo. Em Vila Velha, no segundo endereço mais caro do Estado, na avenida Antônio Gil Velloso, é possível encontrar apartamentos com quatro quartos e 250 metros quadrados por até R\$ 470 mil.

“Geralmente, o preço do metro quadrado na Gil Velloso fica em torno de R\$ 4,5 mil, mas há oportunidades de compra que saem por menos de R\$ 2 mil o metro quadrado, revelando a tendência do imóvel de Vila Velha ser mais barato que em Vitória”, atenta o consultor imobiliário Francisco Rocha.

Por outro lado, Rocha aposta no crescimento da região de Interlagos, próximo à Barra do Jucu, alavancado, principalmente, pelos preços mais baixos e pela proximidade com o mar.

“O metro quadrado de um terreno em Interlagos vai de R\$ 138,00 a R\$ 300,00. Já para imóveis construídos, esse valor chega próximo de R\$ 1,2 mil o metro quadrado”, avalia Rocha.